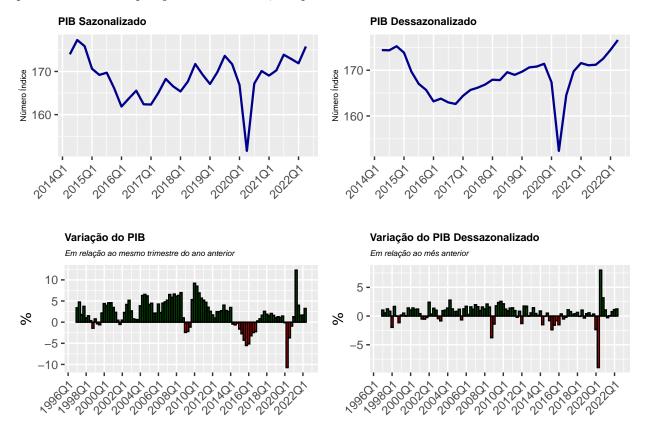
Entrega Parcial Projetos 3 - Esthevão Marttioly

Relatório de Atividade Econômica - Setor de bebidas

Nível de Atividade Econômica Geral

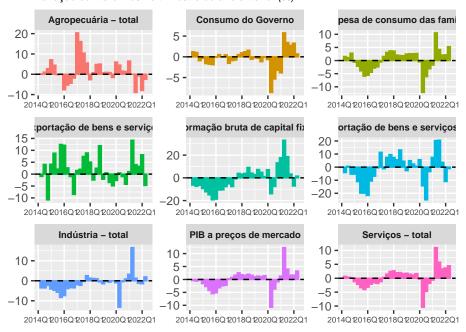
O nível do Produto Interno Bruto (PIB) encontrou uma recuperação durante o ano de 2021 e os primeiros trimestres de 2022. Apesar de essa recuperação ser ínfima, houve a recuperação do nível de produto no terceiro trimestre de 2021 em relação aos níveis pré-pandêmicos, o que evidencia um lento, porém evidente, retorno à produção estipulada anteriormente à pandemia, ainda mais evidenciado pelo PIB Dessazonalidade, que mostra uma recuperação constante de 0,58% por trimestre.



Diante disso, essa baixa recuperação teve uma repercussão geral para todas os setores da economia, inclusive para o setor de bebidas, que sofreu muito pela bandemia visto que a demanda por bebidas alcoólicas teve grande diminuição em seu início, inclusive fora probida em algumas cidades brasileiras. Nesse sentido, como esse mercado normalmente se inclui tanto no setor secundário, quanto no terciário, é possível verificar o crescimento ou decrescimento de ambos para verificar a evolução desse mercado.

Componentes do PIB



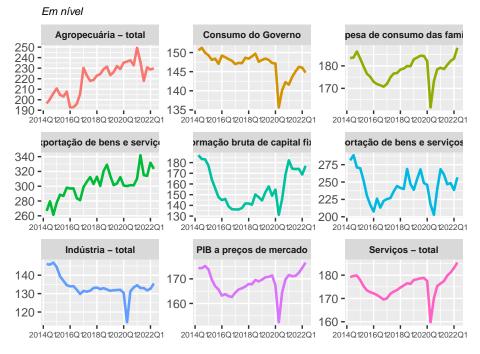


O setor de serviços tem uma perceptível sazonalidade ao longo dos anos observada pela variação referente ao mesmo trimestre do ano anterior. Além disso, observando a evolução dessas variáveis dessazonalizadas, houve um intenso crescimento do setor de serviços após sua queda devido à pandemia e, paralelo a isso, as importações de bens e serviços também estão em alta no momento, o que pode ser entendido como consequência do baixo câmbio presente na atual economia, que resultou da baixa taxa de juros colocada pelo Banco Central.

2021 Q4	2022 Q1	2022 Q2
230.78	228.65	229.86
131.78	132.63	135.49
181.17	183.09	185.38
182.21	183.17	188.01
248.51	238.50	256.70
	230.78 131.78 181.17 182.21	230.78 228.65 131.78 132.63 181.17 183.09 182.21 183.17

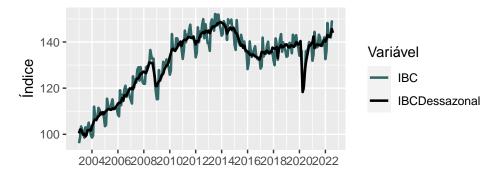
No começo de 2022, o aumento observado no PIB foi decorrente principalmente devido ao setor de serviços, que teve um crescimento maior inclusive do que o de importações, decorrente principalmente das tentativas do Governo em aumentar o consumo das famílias, por meio de liberação do FGTS, antecipação do 13° salário, redução dos impostos cobrados e aumento para R\$ 600,00 do Auxílio Brasil.

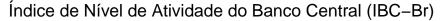
Componentes do PIB Dessazonalizado

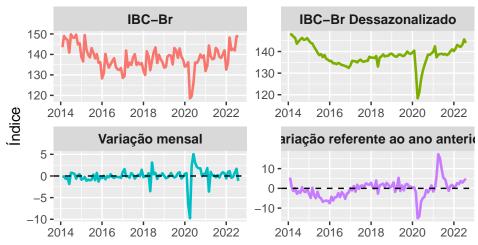


Diante disso, três índices devem ser focados aqui: importação, serviços e indústria, mostrado pelo crescimento de 7,63% das importações, 1,25% de serviços e 2,15% da indústria no segundo trimestre do ano. Como se pode perceber, o setor de serviços ficou muito mais estagnado no último trimestre, principalmente devido à inflação observada de 0,95% no mês de setembro e 0,54% em agosto para despesas pessoas, que podem englobar serviços também.

Em decorrência disso e de outros fatores, não houve um sinal de melhora da atividade econômica nos últimos meses, visto que houve uma diminuição no IBC-BR dessazonalizado em -1,13%, índice que funciona como uma proxy do PIB e tem periodicidade mensal. Apesar das tentativas do Governo em aumentar a atividade econômica, é evidente a estagnação econômica decorrente do aumento das importações, cuja principal causa foi a apreciação do câmbio frente ao dólar.



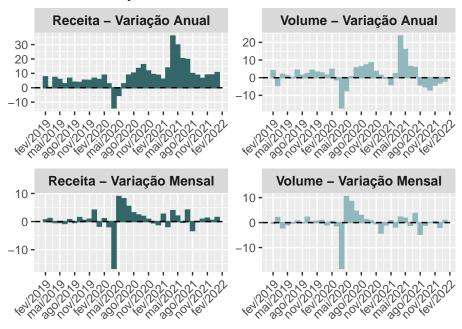




Atividade Econômica de Bebidas

Em relação ao comércio de bebidas, é possível analisar índices de comércio restrito presentes e sua evolução, principalmente referente à receita e ao volume de comércio. Em geral, esses índices tem alta ciclicidade, porém observou-se uma melhoria nesses índices no começo do ano, com variação positiva de 1,45% para receita e 0,83% no mês de janeiro.

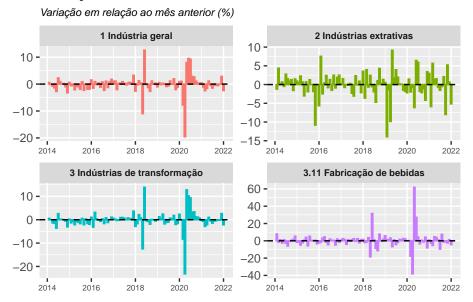
Comércio Varejista



Fonte: IBGE

Isso mostra uma recuperação desse setor e é um bom indicativo para o setor de bebidas também, visto que grande parte do processo de sua fabricação é a venda para o consumidor final, que está presente no comércio dessas. Entretanto, também é importante verificar a indústria de produção, que está também diretamente ligada à oferta desse mercado. Em relação ao índice PIM, a fabricação de bebidas teve uma grande queda de -4,5% no começo do ano, o que mostra um grande choque negativo de oferta nesse setor.

Produção Industrial



Em relação a isso, é possível então perceber um efervecimento na demanda por comércio existente no ano, porém com uma grande diminuição na oferta de bebidas pensando na produção industrial, o que gera um descompasso existente nesse mercado. Diante disso, é evidente que essa queda na oferta de bebidas gerou um aumento na inflação desses bens, visto pelo índice IPCA para despesas pessoais de 0,95% no mês de setembro.

Por fim, também é importante ressaltar que houve uma queda no índice de desemprego de 9,10% para 8,91% para o mês de setembro e uma melhora também no indicador da PEA, de 108.548 para 108.706. A melhora nesses indicadores demonstra uma maior possibilidade de entrada de trabalhadores no setor de bebidas, o que pode ser positivo para conter a queda da produção observada, o que geraria uma maior produção e consequentemente reduzir a inflação nesse setor.

